194080 - A caça é proibida no Islam?

Pergunta

A caça é permitida no Islam? E em quais condições? A caça é ilegal no meu país de residência, então, por favor, diga-me: se eu caço secretamente, islamicamente é permitido ou não?

Resumo da Resposta

1- A caça terrestre é permitida, exceto para quem está em estado de Ihram para o Hajj ou ‘Umrah, ou está dentro dos limites da área do Haram, mesmo que não esteja em Ihram. 2- No que diz respeito à pesca e captura de outros tipos de frutos do mar, é permitida a todos, incluindo quem está em Ihram. 3- Quem caça animais permitidos para se beneficiar deles, vendendo-os para ganhar dinheiro, ou comendo-os, dando-os de presente, e assim por diante, não há nada de errado nisso, de acordo com o consenso acadêmico.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

A caça é proibida no Islam?

O princípio básico relativo à caça terrestre é que ela é permitida, exceto para quem está em estado de Ihram para o Hajj ou ‘Umrah, ou está dentro dos limites da área do Haram, mesmo que não esteja em Ihram.

No que diz respeito à pesca e captura de outros tipos de frutos do mar, é permitido a todos, incluindo quem está em Ihram.

Quem caça animais permitidos para se beneficiar deles, vendendo-os para ganhar dinheiro, ou comendo-os, dando-os de presente, e assim por diante, não há nada de errado com isso, de

acordo com o consenso acadêmico.

As regras sobre a caça têm a ver com o caçador, a presa e as “ferramentas” utilizadas. Explicaremos este assunto resumidamente.

Condições relativas ao caçador

No que diz respeito às estipulações exigidas ao caçador, para que a sua caça seja aceitável, são as seguintes:

- Ele deve estar lúcido e ter atingido a idade do discernimento. Esta é a opinião da maioria dos juristas (Hanafis, Maalikis e Hanbalis, e é uma visão entre os Shafi’is).

Isto porque um menor que não atingiu a idade de discernimento não está qualificado para abater um animal, na visão deles, (e se o fizer, não será considerado aceitável e a carne não será permitida); da mesma forma, ele não está qualificado para caçar. Além disso, a caça requer a intenção e a invocação do nome de Allah, o que não é válido se for feito por alguém que não esteja em sã consciência, como foi explicado pelos Hanafis e Hanbalis.

- Ele não deve estar em Ihram. Se estiver em Ihram para o Hajj ou ‘Umrah, então qualquer caça capturada por ele não deve ser consumida; em vez disso, é considerada “carne morta” (ou seja, carne de um animal que não foi abatido da maneira prescrita).
- Deve ser permitido comer a carne abatida por ele – ou seja, ele deve ser muçulmano ou alguém do Povo do Livro (judeu ou cristão). Não é permitido comer caça caçada por politeístas, magos (zoroastristas), comunistas, ateus, apóstatas e similares.

Com base nisso, não é permitido comer caça caçada por quem não reza absolutamente, e não é permitido comer carne abatida por ele, porque ele é um incrédulo e apóstata.

- Está estipulado que o caçador deve invocar o nome de Allah, Exaltado seja, ao soltar seu animal de caça ou atirar. Isto está de acordo com a maioria dos juristas Hanafi, Maaliki e Hanbali.

- Fica estipulado que o caçador deve pretender, ao soltar o seu animal de caça ou ao atirar, capturar aquilo que é permitido caçar. Se ele lançar uma flecha contra ou caçar um ser humano ou animal domesticado, isso não é permitido.

Condições relativas à presa

No que diz respeito às estipulações sobre a presa, deve ser um animal cuja carne possa ser consumida, ou seja, deve ser permitido comer. Esta é a opinião de todos os juristas, se a caça for para alimentação.

No que diz respeito à caça em termos gerais, há divergência a respeito.

Os Hanafis e Maalikis são de opinião que não há estipulação de que a presa deva ser um animal cuja carne possa ser comida; pelo contrário, na sua opinião, é permitido caçar tanto animais cuja carne pode ser consumida, como aqueles cuja carne não pode ser consumida, com o propósito de obter a sua pele/couro, pelo ou penas, ou para afastar o seu mal (ou seja, se for perigoso para as pessoas).

No que diz respeito aos Shafi'is e Hanbalis, eles não consideram permitido caçar ou abater qualquer animal cuja carne não possa ser consumida.

- A presa deve ser um animal selvagem muito difícil de capturar porque corre muito rápido ou voa para longe. O que se entende por selvagem é aquele que é selvagem por natureza e não pode ser capturado exceto por meio de armadilhas. Quanto aos animais adestrados ou domesticados que tenham dono, não é permitido caçá-los.
- Não deve ser um dos animais de caça da área do Haram. Os juristas concordaram por unanimidade que é proibido caçar na área do Haram quaisquer animais terrestres – ou seja, aqueles que se reproduzem em terra – independentemente de a sua carne poder ser consumida ou não.
- O animal não deve desaparecer por muito tempo da vista do caçador se ele não for procurá-lo. Se a presa desaparecer de sua vista e o caçador não for procurá-la, ela não poderá ser

comida. Mas se não desaparecer, ou desaparecer mas ele não deixa-la ir, pode ser consumida. Este é um ponto em que os juristas concordam em geral.

- Se atirar na presa e parte de seu corpo for decepada, mas o animal ainda estiver vivo, é proibido comer a parte decepada. Não há divergência de opinião entre os juristas a respeito disso, por causa das palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Tudo o que é cortado de um animal quando ainda estiver vivo é (considerado como) carne morta.” (Narrado por Abu Dawud, 2858; classificado como autêntico por Al-Albaani em *Sahih Abu Dawud*)

Se ainda estiver vivo, deve ser abatido da maneira prescrita, caso contrário também será proibido, de acordo com o consenso acadêmico.

No que diz respeito aos animais marinhos, nenhuma destas condições é estipulada para eles.

De acordo com a maioria dos juristas (Maalikis e Hanbalis; é também a visão mais correta entre os Shafi’is), é permitido capturar e comer todos os animais marinhos, sejam eles peixes ou não, por causa das palavras de Allah, Exaltado seja (interpretação do significado): “É-vos lícita a pesca do mar e seu alimento” [Al-Ma'idah 5:96], ou seja, caçá-la ou capturá-la.

Portanto, todas as criaturas marinhas que vivem apenas na água são permitidas, sejam elas capturadas vivas ou mortas.

Condições relativas às ferramentas de caça

No que diz respeito às “ferramentas” utilizadas para a caça, elas são de dois tipos: inanimadas ou animadas.

1. “Ferramentas” inanimadas

- Está estipulado que a ferramenta/arma deve ser afiada para poder perfurar ou cortar a carne, caso contrário a carne não é permitida, pois o animal deve ser abatido da maneira prescrita.

Não foi estipulado que a ferramenta tem que ser de metal; em vez disso, é aceitável caçar com qualquer ferramenta afiada, seja ela feita de metal, madeira dura ou pedra afiada na ponta, ou materiais semelhantes que possam perfurar o corpo.

- Está estipulado que o fio cortante deve atingir a presa e feri-la, sendo possível apurar que a morte foi causada por esse ferimento, caso contrário não é permitido comê-la, pois aquilo que é morto pelo fio cego da ferramenta ou o seu peso é considerado morte por um golpe violento e isso não é permitido.
- É permitido caçar com bala ; tudo o que for baleado , como pássaros, coelhos e gazelas, e o nome de Allah for invocado sobre ele no momento do tiro, é permitido e pode ser consumido, mesmo que seja encontrado morto.
- Os juristas são da opinião que não é permitido caçar com flechas envenenadas, se for certo ou mais provável que o veneno ajudará a matar a presa, porque dois fatores – um permitido e outro proibido – são combinados em sua morte, portanto, o fator proibido é considerado como tendo precedência. O mesmo se aplica quer seja um mago ou um muçulmano a atirar flechas para matar o animal.

Porém, se não for possível (que o veneno mate o animal), então não é proibido comê-lo.

1. “Ferramentas” animadas

É permitido caçar com animais treinados, como cães, ou outros carnívoros e aves que possuam presas e garras, respectivamente. Cães treinados, linces, tigres, leões, falcões e outros animais de caça treinados, como vários tipos de falcões, carcarás e águias, são todos iguais nesse aspecto.

O princípio básico é que, em termos gerais, é permitido caçar com qualquer coisa que possa ser ensinada e treinada.

Condições relativas aos animais de caça

No que diz respeito aos animais de caça, estão estipuladas as seguintes condições:

- O animal deve ser treinado, de acordo com o consenso dos juristas, porque Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): “São-vos lícitas as coisas benignas e a presa dos animais, caçadores (de rapina) adestrados, que ensinastes…” [Al-Ma'idah 5:4].

- O animal deve ferir a presa em qualquer parte do corpo, segundo os Maalikis e Hanbalis; este é também o significado aparente do relato e das fatawa (respostas) dos Hanafis, em contraste com a visão dos Shafi’is. Se o animal caçador o matar com um golpe ou mordê-lo sem causar ferimento, não é permitido, como no caso de uma flecha, se ela o matar com seu gume rombudo ou seu peso. O mesmo se aplica se o caçador soltar o cão e este agarrar a presa e partir seu pescoço, mas não a ferir, ou saltar sobre o seu peito e sufocá-la.

- O animal de caça deve ser solto por um muçulmano ou por uma pessoa do Povo do Livro (judeu ou cristão), juntamente com a invocação do nome de Allah. Se ele avançar sozinho ou fugir de seu mestre, ou se a pessoa esquecer de invocar o nome de Allah ao soltá-lo, em seguida ele pegar alguma presa e a matar, esta não deve ser consumida. Isto em termos gerais.

- O animal não deve ser distraído por outra coisa depois de ser solto, de modo que a captura será um resultado direto de sua libertação. Esta condição é afirmada pelos Hanafis e Maalikis.

- Os juristas concordam unanimemente que se alguém a quem sejam permitidas capturas, como um muçulmano ou cristão, caça em parceria com alguém cuja captura não é permitida, como um mago ou um adorador de ídolos, então tudo o que capturarem é proibido e não pode ser comido. Isto se baseia no princípio de que o fator que o torna proibido tem precedência sobre o fator que o torna permissível.

Com base nisso, se um mago trabalha com um muçulmano, tal como ambos atirando na presa ou ambos soltando um animal de caça para capturá-la, o que for capturado é proibido, porque fatores permitidos e proibidos estavam presentes na morte (da presa), dessa forma damos precedência ao fator que a torna proibido. (Ver: *Al-Mawsu’ah Al-Fiqhiyyah*, 28/117-142)

Caça em violação das leis locais

Se as leis e regulamentos do Estado não permitem a caça e a proíbem, então não é permitido caçar, porque isso é contrário aos regulamentos do Estado onde você entrou com visto e contrato de trabalho. Portanto, você tem que cumprir tudo o que for estipulado. Ao admiti-lo no país, eles apenas permitem que você cumpra os regulamentos e leis. Na maioria dos casos, quando o Estado proíbe a caça, é do interesse público e, nesse caso, você deve cumprir esses regulamentos.

Mesmo que assumamos que não é obrigatório cumprir esses regulamentos, ir contra isto expõe a pessoa ao risco de punição e talvez de expulsão do país. A pessoa sábia não tenta fazer coisas que possam causar danos a ela ou à sua família.

E Allah sabe mais.